

SERENATA CAMPEIRA

(Valsa) Jaime Brum Carlos e Doly Carlos da Costa
AGUDO/PORTO ALEGRE

Acorda, minha prenda,
Que a noite está fria.
A lua vadia
Demora a surgir.
No alto, a luzir,
Tropilhas de estrelas
Só eu fico a vê-las,
Pois não vou dormir.

Desperta e vem ver,
Na grama molhada,
Estrelas prateadas
Rolando no chão.
Esta doce emoção
Só reparto contigo
E o meu único amigo,
que é o violão.

Meu sono largou-se
No rastro de um sonho
Perdido e tristonho
Nas noites iguais.
Paixões perenais
Misturam-se ao vento,
Que geme, agourento,
Costeando os beirais.

Desperta e vem ver,
Na noite tão fria,
A lua vadia,
estrelas no chão.
A minha paixão
Mistura-se ao vento,
Nos calmos lamentos
Da minha canção.

